

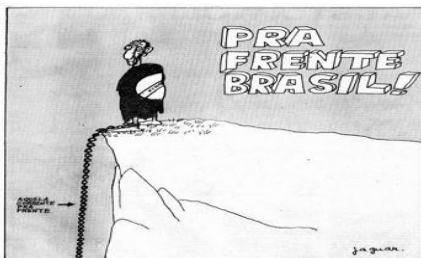


PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ESTADO DE MINAS GERAIS

GÊNERO TEXTUAL: CHARGE

A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano.

O termo charge é oriundo do francês *charger* e que significa carga, exagero e ataque violento. As charges retratam situações da atualidade.



Charge do Jornal O Pasquim sobre o Brasil na Copa de 1982

charge

Desenho de teor humorístico ou cômico que, possuindo legenda ou não, normalmente é apresentado ou publicado em revista ou afim, se pode referir a uma (...)

U Dicio.com.br

Por meio da charge, o leitor tem a capacidade de compreender a dinâmica de acontecimentos ocorridos em todo o mundo. O chargista, como é chamado o profissional que desenha charges, precisa estar inteiramente familiarizado com os assuntos jornalísticos para conseguir retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos.

Características da Charge

Retrata a atualidade;

É usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância;

Se origina na notícia jornalística;

Reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo;

A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica;

Como se alimenta da novidade é tida como uma narrativa efêmera;

Caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor.

Charge Política

Por ser íntima da atualidade, a charge é amplamente utilizada no debate jornalístico que trata da política. É praticamente obrigatório aos jornais destinarem um espaço exclusivo à postagem de charges.



→OBS: Copiar as questões e responder no caderno de Português.

ATIVIDADE DE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO – GÊNERO TEXTUAL: CHARGE

TEXTO I



https://www.google.com.br/search?q=charges+de+desigualdade+social&biw=1366&bih=657&tbm=isch&imgil=Lx2tL4k19bj_vM%253A%253BbXEiLBZNFzVPJM%253Bhttp%25253A%25252F%25252Fsocialsobralce.blogspot.com%25252F2013_09_01_archive.html&source=iu&pf=m&fir=Lx2tL4k19bj_vM%253A%252CbXEiLBZNFzVPJM%252C_&usq=_S7yWjhHeAYbiKjhR1TPx6MwOABo%3D&ved=0ahUKewjRxfHsgLzMAhVGqJAKHbyuDRMQyicJw&ei=hponV9HqFMaAwgS83baYAQ#imgrc=Lx2tL4k19bj_vM%3A

01. A charge em análise tem como objetivo principal:

- Fazer uma crítica social a partir de uma cena humorística.
- Promover uma reflexão sobre o uso exagerado de tecnologias pelas crianças.
- Retratar a dura realidade dos pedintes nas grandes metrópoles brasileiras.
- Provocar uma reflexão sobre a péssima distribuição de renda no Brasil.
- Fazer uma crítica sobre a alta taxa de natalidade nas camadas mais carentes da população.

02. Na charge, além das imagens, outro recurso importante é a linguagem verbal. Ao analisar a linguagem utilizada pelo pai e pela mãe, podemos inferir que:

- As duas linguagens estão no mesmo nível coloquial e não diferenciam os personagens.
- O pai usou um termo em inglês e a mãe usou o mesmo termo traduzido para o português.
- A linguagem utilizada pela mãe está no sentido conotativo e a do pai no sentido denotativo.
- A linguagem utilizada pelo pai caracteriza a linguagem urbana e a linguagem utilizada pela mãe caracteriza a linguagem interiorana.
- A forma de falar é mais um elemento da charge que mostra a questão da desigualdade social e cultural dos personagens.

03. Em “*Fio, ocê vai I pede*”, pode-se observar uma linguagem do tipo:

- Formal, porque respeita as regras gramaticais.
- Técnica, porque representa termos próprios de uma profissão.
- Coloquial, porque caracteriza uma linguagem simples e popular.
- Literária, porque foi usada no sentido figurado.
- Informal, porque está presente no cotidiano de pessoas com bom nível de instrução.

TEXTO II



https://www.google.com.br/search?q=not%C3%ADcia+sobre+a+n%C3%A3o+falar+de+politica+em+sala+de+aula&espv=2&w=1366&bih=667&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKewiBhIGV1dnMAhULkJAKHXJ2DxMQ_AUICCGD&dpr=1#tbm=sch&q=charge+sobre+liberdade+de+express%C3%A3o&imgsrc=QxnTT0q8A5bYfM%3A

01. Ao analisar a charge, percebe-se que a resposta à pergunta realizada pelo repórter:

- a) causou revolta na entrevistada.
- b) não foi a esperada pelo entrevistador.
- c) causou indignação no entrevistador.
- d) gerou uma discordância de opiniões.
- e) foi uma resposta já esperada pelo entrevistador.

02. Em “Qual é o seu maior **receio** ao ser abordada por um ladrão na rua?”, a palavra em destaque pode ser substituída por qual outro termo que mantenha o mesmo sentido?

- a) Preocupação.
- b) Indignação.
- c) Pesadelo.
- d) Pensamento.
- e) Temor.

TEXTO III



<https://www.google.com.br/search?q=charges+sobre+comunica%C3%A7%C3%A3o&biw=1366&bih=657&tbm=isch&imgil=WJTAgphWwQT/3M%253A%253BFfbInzanD8xhM%253Bhttp%25253A%25252F%25252Fpaduacampos.com.br%25252F2012%25252F2012%25252F07%25252F28%25252Fcharge-ta-difcil-a-comunicacao%25252F&>

Transcrição:

Na infância, Juquinha usava o telefone para infernizar todo mundo com trotes.

Hoje, as operadoras fazem ele provar do seu próprio veneno!

- Quê?! Hein?! Oi ?!!
- Droga, caiu de novo!!

01. A charge em análise faz uma crítica:

- a) Às atitudes inconsequentes das pessoas que passam trotes.
- b) Ao mau serviço prestado pelas operadoras de telefonia.
- c) Ao desperdício de tempo e de dinheiro gastos em ligações inúteis.
- d) À curta duração das ligações de celular.
- e) Ao custo elevado dos preços pagos pelos consumidores.

02. A expressão “**provar do seu próprio veneno**”, presente no segundo quadrinho, apresenta significado semelhante a que outro ditado popular?

- a) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- b) Em terra de cego quem tem um olho é rei.
- c) Macaco velho não mete a mão em cumbuca.
- d) Em casa de ferreiro o espeto é de pau.
- e) Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

TEXTO IV

1. Analise a charge abaixo para responder à questão:



A charge de Duke utiliza as linguagens verbal e não verbal para tecer uma crítica social e política. Disponível em <http://dukechargista.com.br/>

As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para tecer algum tipo de crítica a diversas situações do cotidiano. Sobre a charge do chargista Duke, analise as seguintes afirmações e julgue aquelas que são verdadeiras:

- I. Através da expressão do torcedor, podemos notar que ele se encontra entusiasmado com a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil;
- II. Através da gradação na mudança de expressão do torcedor, podemos perceber que ele possui uma visão crítica sobre a realização da Copa no Brasil;

III. Não podemos afirmar que exista qualquer tipo de comentário crítico nas entrelinhas da charge, pois essa tem apenas a função de divertir o leitor;

IV. Podemos inferir que o entusiasmo inicial pela realização dos jogos no Brasil foi substituído por uma postura pessimista por parte da personagem retratada.

São verdadeiras:

- a) I e III.
- b) I, IV e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.

TEXTO V



As charges podem fazer uma crítica social, cultural ou política. Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>

1. A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque:

- a) Questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- b) Considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- c) Enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- d) Descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- e) Concebe a rede de computadores como espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

